

A QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES LOCAIS PARA O ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL

Marcos André Mendes Primo, Universidade
Federal de Pernambuco – UFPE/Programa de Pós-
Graduação em Administração – Propad

Marcos.primo@ufpe.br

Introdução

- Época de ouro da construção naval brasileira
- Crise da construção naval brasileira
- Retomada da construção naval brasileira
- Necessidades atuais da Petrobras/Transpetro

Licitação da Transpetro

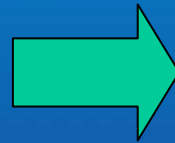
- O PROMEF – Programa de Modernização da Frota e o FMM – Fundo de Marinha Mercante
- A premissa de construir navios no país
- A possibilidade de formação de novos grupos → estaleiros virtuais
- A descentralização do parque produtivo
- Desdobramento dos benefícios para toda a cadeia produtiva nacional → índice de nacionalização

Estaleiro Atlântico Sul – Suape/PE

- Grupos Camargo Correa/PJMR/Queiroz Galvão/Samsung
- Parte mais significativa da licitação da Transpetro - 10 navios do tipo Suezmax
- Único estaleiro do hemisfério Sul habilitado a construir qualquer tipo de plataforma off-shore e embarcação comercial

Problemas do EAS

- Construção
- Produção
- Compras



Projeto Samsung

Atendimento do Índice de nacionalização

X

Competitividade do estaleiro

Capacitação tecnológica do fornecimento local

Competências

- Equipamentos, instalações
- Capital humano; técnico e gerencial
- Procedimentos, técnicas de produção e gestão
- Capacidade de projeto
- Inovação em produtos/serviços e processos
- Aprendizado
 - Aquisição de conhecimento (interna e externa); socialização e codificação do conhecimento

Método de Pesquisa

- Finalidade exploratória
- Levantamento com especialistas da área
- Definição de um grupo de empresas locais bem posicionadas
- Conversas com representantes das empresas
- Não foi possível conversar com o EAS

Principais Resultados

- Engenharia de processo tem evoluído nas empresas locais mas não a Engenharia de produto
 - Inexistência de P&D
 - Adaptação de peças/equipamentos
 - Melhorias dos processos de produção
 - Certificações de processo

Principais Resultados

- A Engenharia Industrial está começando a ser estruturada nestas empresas
 - Separação formal da área de qualidade
 - Monitoração de produtividade
 - Coordenação de processos produtivos
 - Melhorias de layout
- A capacidade de projeto das empresas locais é mínima

Principais Resultados

- Oferta de serviços
 - Promissora mas exigirá estrutura de atendimento nas instalações do EAS
- Qualificação da Mão de obra
 - Maioria utiliza o treinamento on-the-job
 - Enfoque técnico e pouco gerencial
 - Universidades e CEFETs ainda não estão preparados para capacitação
 - Necessidades de investimentos e qualificação em todos os níveis

Dúvidas

- Os projetos dos navios e do procurement pela Samsung diminuiriam as chances do fornecedor local?
- Haveria condições para a formação de um cluster de fornecedores no entorno do EAS?
- As parcerias com empresas estrangeiras ajudariam as empresas locais?

Dúvidas

- Qual o papel da Transpetro na consolidação da cadeia local?
- Haveria interesse do EAS em um programa de desenvolvimento de novos fornecedores locais?
- Fornecimento prévio para a Petrobras poderia ajudar?
 - Exigências de certificação
 - Retornos financeiros questionados